

CIDADE

EDUCAÇÃO - Segundo PMU projeto atende mais 7 mil famílias

Projeto Escola e Família diminui encaminhamentos e suspensões escolares

■ **DANILO CRUVINEL**

Prefeito Paulo Piau se reuniu com pais, alunos, professores e gestores de escolas municipais para uma conversa sobre os resultados do projeto "Escola e Família", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). Diretora de Ensino, Sônia Manzan afirma que o resultado positivo só é possível quando se tem a família participando das ações da escola e uma instituição de ensino que dá abertura e faz a diferença, com uma equipe interna, como molas de um processo que deu certo.

Já a secretária de Educação, Silvana Elias, ficou emocionada em receber os pais que aceitaram o projeto Escola e Família como colaboradores da luta de aproximação entre ambas, mudando a vida de cerca de 800 crianças e adolescentes. "É competência nossa gerar uma semente boa para o mundo. Deixo os questionamentos: Que frutos nós estamos dando ao mundo a partir da nossa casa? E que frutos estamos dando ao mundo a partir da nossa comunidade?", comentou.

Prefeito Paulo Piau disse que ficou sensibilizado com o que ouviu dos pais e diretores. "Fico muito feliz, porque Uberaba está cumprindo o seu papel de fortalecer o laço família-escola. Se a família tem a responsabilidade da educação, a escola complementa essa educação e vice-versa. A escola ensina e a família complementa", argumenta.

Pai de uma aluna especial da Escola Municipal Reis Júnior, Gilberto dos Anjos, contou que veio de Brasília para Uberaba há dois anos e confessou que ficou receoso com a educação municipal. "Eu que vim da capital, recebi calçado, mochila, material escolar, uni-

forme. E pergunto: qual a cidade do Brasil que tem isso? Vejam a alimentação que temos na nossa escola! Este resultado é para 20 anos, nós tivemos só em quatro! Agora Uberaba tem uma estrutura exemplar na educação. É interessante que a gente reconheça isso. E agradecemos o prefeito, que ele continue sendo esse homem íntegro e honesto para sustentar mais quatro anos", desabafa.

Mãe de outro aluno especial, da Escola Terezinha Hueb de Menezes, Viviane Aparecida de Almeida considera a integração dos pais com a escola um avanço. "Meu filho recebia atendimento na Apae, porém em um ano na escola, ele aprendeu a ler, com 18 anos. Hoje, está aprendendo a ler, faz capoeira, faz flauta e é voluntário da escola a tarde. Vai para o Grupo Labor e mudou da água para o vinho. Muito obrigada", pontua.

Conforme dados da Secretaria de Educação, foram vários agradecimentos, entre eles o da diretora da Escola Municipal Stella Chaves, Soraia Espíndola, representando as dez escolas participantes do projeto. "Parabenizo o prefeito e a Semed pela parceira. O projeto foi ótimo para nós do Alfredo Freire, pois geralmente os bairros mais distantes são mais vulneráveis. Temos que dar continuidade e colher os frutos", argumenta.

Escola e Família. De acordo com a coordenadora do projeto, Roseleide Souto, em 2013, no início do governo do prefeito Paulo Piau foi detectado um descompasso entre a comunidade escolar e a escola. "A partir desse diagnóstico, percebemos a necessidade de se promover a interação entre a escola e a família, a fim de manter e fortalecer as relações



DIVULGAÇÃO

Evento reuniu o prefeito Paulo Piau, a secretária de Educação, Silvana Elias, pais, alunos, professores e gestores de escolas municipais

interpessoais, contribuindo para a formação de cidadãos plenos e, conseqüentemente, de uma sociedade melhor", relembra.

Souto ressalta que o projeto começou com proposta da Fundação Getúlio Vargas - FGV, com o título "Pais e Filhos", e como objeto de ação, o atendimento a cinco mil famílias, em quatro escolas municipais. "Com a colheita dos frutos, o sucesso foi tanto que foi ampliado para dez escolas municipais: E.M. Arthur de Mello Teixeira, E.M. Professora Esther Limírio Brigagão, E.M. Professora Stella Chaves, E.M. Reis Júnior, E. M. Joubert de Carvalho, E. M. José Macciotti, E. M. Terezinha Hueb de Menezes, E. M. Monteiro Lobato, E. M. José Geraldo Guimarães e E. M. Profª Geni Chaves, totalizando 7.390 famílias atendidas, isto é, superando, em muito, a proposta inicial de cinco mil famílias", avalia.

Coordenadora acrescenta. "Com a presença das coordenadoras em cada uma das dez escolas municipais e da coordenadora na Semed, extinguímos as expulsões e suspensões nessas unidades escolares, por meio de palestras, oficinas diversas,

ações de redução de riscos e danos, encaminhamentos à rede de proteção, apoio psicológico aos professores e familiares de alguns alunos, medidas educativas, rodas de conversa, terapia comunitária, parcerias diversas, apoio do Conselho Tutelar, Cras, Crei, Cria e demais instituições", aponta.

Souto ainda falou sobre os dados de 2015. "4.697 atendimentos psicológicos, 582 atendimentos de terapia comunitária, 7.590 plantões e reuniões com famílias, incluindo eventos nas unidades escolares, 75 palestras para os alunos, 106 visitas domiciliares e atendimento a 52 alunos em cursos profissionalizantes. Muitos educandos já estão utilizando o aprendizado adquirido no dia a dia. Outro resultado do projeto, segundo o Conselho Tutelar, em junho de 2015 haviam sido realizados 415 encaminhamentos, por indisciplina, àquele órgão. Hoje, em junho de 2016, com as ações de prevenção do Projeto Parceria Escola e Família, junto ao Conselho Tutelar e ao Centro de Referência Inclusiva - CREI, reduzimos esse índice para 93 encaminhamentos, ou seja, uma redução em mais de 400%", concluiu.

CIDADE

EDUCAÇÃO - Segundo PMU projeto atende mais 7 mil famílias

Projeto Escola e Família diminui encaminhamentos e suspensões escolares

■ DANILU CRUVINEL

Prefeito Paulo Piau se reuniu com pais, alunos, professores e gestores de escolas municipais para uma conversa sobre os resultados do projeto "Escola e Família", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). Diretora de Ensino, Sônia Manzan afirma que o resultado positivo só é possível quando se tem a família participando das ações da escola e uma instituição de ensino que dá abertura e faz a diferença, com uma equipe interna, como molas de um processo que deu certo.

Já a secretária de Educação, Silvana Elias, ficou emocionada em receber os pais que aceitaram o projeto Escola e Família como colaboradores da luta de aproximação entre ambas, mudando a vida de cerca de 800 crianças e adolescentes. "É competência nossa gerar uma semente boa para o mundo. Deixo os questionamentos: Que frutos nós estamos dando ao mundo a partir da nossa casa? E que frutos estamos dando ao mundo a partir da nossa comunidade?", comentou.

Prefeito Paulo Piau disse que ficou sensibilizado com o que ouviu dos pais e diretores. "Fico muito feliz, porque Uberaba está cumprindo o seu papel de fortalecer o laço família-escola. Se a família tem a responsabilidade da educação, a escola complementa essa educação e vice-versa. A escola ensina e a família complementa", argumenta.

Pai de uma aluna especial da Escola Municipal Reis Júnior, Gilberto dos Anjos, contou que veio de Brasília para Uberaba há dois anos e confessou que ficou receoso com a educação municipal. "Eu que vim da capital, recebi calçado, mochila, material escolar, uni-

forme. E pergunto: qual a cidade do Brasil que tem isso? Vejam a alimentação que temos na nossa escola! Este resultado é para 20 anos, nós tivemos só em quatro! Agora Uberaba tem uma estrutura exemplar na educação. É interessante que a gente reconheça isso. E agradecemos o prefeito, que ele continue sendo esse homem íntegro e honesto para sustentar mais quatro anos", desabafa.

Mãe de outro aluno especial, da Escola Terezinha Hueb de Menezes, Viviane Aparecida de Almeida considera a integração dos pais com a escola um avanço. "Meu filho recebia atendimento na Apae, porém em um ano na escola, ele aprendeu a ler, com 18 anos. Hoje, está aprendendo a ler, faz capoeira, faz flauta e é voluntário da escola a tarde. Vai para o Grupo Labor e mudou da água para o vinho. Muito obrigada", pontua.

Conforme dados da Secretaria de Educação, foram vários agradecimentos, entre eles o da diretora da Escola Municipal Stella Chaves, Soraia Espíndola, representando as dez escolas participantes do projeto. "Parabenizo o prefeito e a Semed pela parceira. O projeto foi ótimo para nós do Alfredo Freire, pois geralmente os bairros mais distantes são mais vulneráveis. Temos que dar continuidade e colher os frutos", argumenta.

Escola e Família. De acordo com a coordenadora do projeto, Roseleide Souto, em 2013, no início do governo do prefeito Paulo Piau foi detectado um descompasso entre a comunidade escolar e a escola. "A partir desse diagnóstico, percebemos a necessidade de se promover a interação entre a escola e a família, a fim de manter e fortalecer as relações



DIVULGAÇÃO

Evento reuniu o prefeito Paulo Piau, a secretária de Educação, Silvana Elias, pais, alunos, professores e gestores de escolas municipais

interpessoais, contribuindo para a formação de cidadãos plenos e, conseqüentemente, de uma sociedade melhor", relembra.

Souto ressalta que o projeto começou com proposta da Fundação Getúlio Vargas - FGV, com o título "Pais e Filhos", e como objeto de ação, o atendimento a cinco mil famílias, em quatro escolas municipais. "Com a colheita dos frutos, o sucesso foi tanto que foi ampliado para dez escolas municipais: E.M. Arthur de Mello Teixeira, E.M. Professora Esther Limírio Brigagão, E.M. Professora Stella Chaves, E.M. Reis Júnior, E. M. Joubert de Carvalho, E. M. José Macciotti, E. M. Terezinha Hueb de Menezes, E. M. Monteiro Lobato, E. M. José Geraldo Guimarães e E. M. Profª Geni Chaves, totalizando 7.390 famílias atendidas, isto é, superando, em muito, a proposta inicial de cinco mil famílias", avalia.

Coordenadora acrescenta. "Com a presença das coordenadoras em cada uma das dez escolas municipais e da coordenadora na Semed, extinguímos as expulsões e suspensões nessas unidades escolares, por meio de palestras, oficinas diversas,

ações de redução de riscos e danos, encaminhamentos à rede de proteção, apoio psicológico aos professores e familiares de alguns alunos, medidas educativas, rodas de conversa, terapia comunitária, parcerias diversas, apoio do Conselho Tutelar, Cras, Crei, Cria e demais instituições", aponta.

Souto ainda falou sobre os dados de 2015. "4.697 atendimentos psicológicos, 582 atendimentos de terapia comunitária, 7.590 plantões e reuniões com famílias, incluindo eventos nas unidades escolares, 75 palestras para os alunos, 106 visitas domiciliares e atendimento a 52 alunos em cursos profissionalizantes. Muitos educandos já estão utilizando o aprendizado adquirido no dia a dia. Outro resultado do projeto, segundo o Conselho Tutelar, em junho de 2015 haviam sido realizados 415 encaminhamentos, por indisciplina, àquele órgão. Hoje, em junho de 2016, com as ações de prevenção do Projeto Parceria Escola e Família, junto ao Conselho Tutelar e ao Centro de Referência Inclusiva - CREI, reduzimos esse índice para 93 encaminhamentos, ou seja, uma redução em mais de 400%", concluiu.